



## **Manifesto da indústria de bebidas destiladas com Indicações Geográficas da América Latina - fontes de cultura e desenvolvimento econômico e social.**

As bebidas destiladas reconhecidas e protegidas com Indicações Geográficas na América Latina são patrimônio dos países. Sua qualidade, reputação e importância histórica estão essencialmente ligadas à sua origem geográfica. São bebidas destiladas únicas, diretamente ligadas a tradições locais, com um valor nacional inestimável. Representam a cultura, projetam a imagem no exterior e estimulam a economia.

As Indicações Geográficas valorizam a propriedade rural e incentivam os pequenos produtores. Salvaguardam identidades e tradições culturais, já que as novas gerações percebem a sustentabilidade do negócio e se estabelecem na região para dar continuidade ao legado. Cada vez mais, a indústria adota e promove práticas ambiental e socialmente responsáveis.

Os destilados com Indicações Geográficas contribuem para cadeias de valor em bares, restaurantes, hotéis e outros serviços turísticos. Sua proteção incide de maneira direta e positiva na geração de empregos e renda, fortalecendo o desenvolvimento dos nossos países e da economia regional.

Por estarem tão indissolúvelmente ligados à tradição, padrões de identidade e matéria-prima que utilizam, e à sua origem geográfica, o processo de produção e a graduação alcoólica são fatores que contribuem para sua distinção e reconhecimento. Modificar as características de bebidas destiladas, incluso mediante a redução da graduação alcoólica, desfiguraria sua essência. Isso as faria perder competitividade local e global.

As características de bebidas destiladas como a Cachaça, a Tequila, o Pisco e o Rum, entre outras, estão protegidas por leis nacionais e tratados internacionais. Preservá-las é fundamental para suas cadeias de valor.

A redução do consumo nocivo de álcool é uma tarefa prioritária para nossa indústria. A proteção das Indicações Geográficas não só é compatível com esse esforço, como contribui por meio do controle de qualidade de nossos produtos. É fundamental ter consciência de que o que realmente importa não é o tipo ou a graduação da bebida alcoólica, mas sim a quantidade de álcool consumida.

Quando servidas de maneira adequada, todas as bebidas têm aproximadamente a mesma quantidade absoluta de álcool. Dessa forma, qualquer política de moderação deve considerar o princípio da equivalência (dose padrão) como parte central no modo de consumo e na divulgação de informações. Afinal, álcool é álcool.

A indústria dos destilados com Indicações Geográficas uniu-se para apresentar este manifesto para destacar a importância desses produtos para os países da região. Existe um marco regulatório robusto que permitiu o desenvolvimento e fortalecimento das Indicações Geográficas, resultando em benefício para produtores e consumidores. Apoiamos, portanto, a continuidade de regulamentações consistentes, equilibradas e uniformes, que continuem protegendo nossos produtos emblemáticos e fomentando o desenvolvimento das cadeias de valor. Isso beneficiará nossas sociedades e a América Latina como um todo.



**ABELAC** - Aliança de Bebidas  
Espirituosas da América Latina e  
do Caribe



**IBRAC** - Instituto Brasileiro da  
Cachaça



**CNIT** – Câmara Nacional da  
Indústria Tequilera